



ESTADO DE SERGIPE  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PINHÃO

**Ata da 76ª (Septuagésima sexta) Sessão Ordinária da 16ª (Décima Sexta) Legislatura/  
2021-2024**

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois (07/04/2022), às 21h23m, reuniram-se na Câmara de Vereadores do Município de Pinhão, Estado de Sergipe, presidida pelo vereador Rogério Santos da Silva, o 1º (primeiro) Secretário Marques Matheus Tavares Menezes, o 2º (segundo) Secretário Fabiano Batista dos Santos e os vereadores Cosme Rochão da Conceição, Edson Gil dos Santos, Elson Fernande Souza, Heraldo Oliveira Chagas José Allysson Bispo dos Santos e Klebson dos Santos Costa. Havendo quórum legal, o senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. **EXPEDIENTE** – O senhor Presidente saudou a todos e pediu que o 1º (primeiro) Secretário fizesse a chamada dos senhores vereadores e a leitura da Ata da 74ª (septuagésima quarta) sessão, que após ser lida, foi discutida e aprovada pelos vereadores presentes. Em seguida, o Presidente solicitou que fizesse a leitura das matérias e a inscrição dos senhores vereadores. Não havendo matérias a serem apresentadas, e não havendo oradores para o expediente, o presidente passou para a ordem do dia. **ORDEM DO DIA** – Não houve matérias a serem discutidas e votadas. **EXPLICACÃO PESSOAL** – A palavra foi concedida ao vereador Cosme Rochão, que agradeceu a presença de todos e deixou o espaço aberto para os convidados em outra oportunidade que se fizerem necessários, apresentem as ações que a Secretaria de Assistência Social vem realizando no município. Edson Gil falou sobre a emenda do Projeto em relação ao salário dos motoristas, e disse que votou consciente e que foi feito de acordo as condições financeiras da administração, e que se o vereador Allysson estivesse na mesma situação, teria a mesma atitude, como também não necessita de psicólogo para tratamento, respondendo a uma sugestão de Klebson. Edson elogiou o trabalho do psicólogo José Dias, e referente aos programas sociais, o vereador deixou claro que existe as leis e não pode fazer as coisas sem planejamento, mesmo assim a gestão junto a Assistência Social vem atendendo a comunidade, respeitando o sistema de cadastro e recursos financeiros, inclusive utilizando recurso próprio, a exemplo da páscoa solidária e cestas básicas. Referente aos aluguéis, o parlamentar disse que deve haver algum motivo do porquê não vem pagando e que a Secretaria e a Gestão devem passar informações sobre a situação ou até mesmo resolver o problema, e deixou claro que o auxílio não é permanente. Elson Fernande iniciou falando sobre a moção de pesar e o legado deixado pela homenageada, como também as outras matérias em pauta. Elson direcionou a palavra a Allysson relacionado a questões e posicionamento político do colega ao usar a tribuna. Neste momento, Allysson pediu respeito a ele e seus familiares. No entanto, Elson Fernande, também sugeriu respeito e que em nenhum momento mencionou o nome de familiares do colega, e a Tribuna não é para discutir questões pessoais. Heraldo Chagas falou da turbulência na sessão e disse que em momento algum reclamou da apresentação dos convidados; frisou para cada um se autoavaliar antes de acusarem as ações do outro. Heraldo explanou sobre alguns assuntos discutidos anteriormente e pediu respeito sobre suas posições políticas e administrativas e que a bancada de situação quem tem que explanar o que a gestão vem fazendo, e seu dever é elogiar ou cobrar, o qual é necessário haver profissionalismo e não discussões infundadas. Allysson Bispo destacou que também não fez críticas as pessoas convidadas; lembrou de gestões anteriores a qual também era oposito situação, e que o papel de oposição tem que ser respeitado assim como a situação. Disse não se incomodar com a pasta que o Psicólogo exerce; falou de algumas propostas feitas pelo prefeito e que jamais denegriu a imagem de ninguém. O vereador também recordou de algumas conversas com o vereador Matheus em momentos anteriores a última legislatura. Para Elson, Allysson pediu que mostrasse qual o momento desrespeitou alguém, que não se sente prejudicado e acredita que está incomodando o grupo da situação. O vereador pediu desculpa aos visitantes e que apenas citou as regras do Regimento Interno, na qual o público presente não pode interferir no andamento das sessões, sem a concessão dos pares. Se referindo as ações sociais, falou que existe algumas leis que foram aprovadas e se a Gestão atual quiser colocar em prática, nada a impedirá de realizar. Klebson pediu desculpas a Edson por um tom de brincadeira com mesmo; O vereador questionou sobre os auxílios aluguéis e Rogério respondeu que a equipe da Assistência Social irá comparecer em outra sessão para



ESTADO DE SERGIPE  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PINHÃO

esclarecer a situação. Klebson mencionou que naturalmente quem estar no poder não aceita reclamações ou questionamentos e reclamou que na ausência de alguém na mesa diretora deve convocar outro vereador para o local. Klebson e Heraldo dialogaram sobre o fato de o período como legislador ser passageiro e que uma das atribuições é justamente fazer cobranças, mas o respeito pelo outro é fundamental na relação dentro e fora do plenário. Matheus dirigiu palavras a Allysson sobre comportamento dentro da política, mencionando palavras como “mentiroso, maldoso e covarde”. Edson solicitou a palavra e falou também em resposta a Allysson sobre seu discurso anterior em relação ao voto contra a emenda; também esclareceu que a Secretaria de saúde está marcando exames, que ninguém tem inveja do vereador e nem o mesmo incomoda os outros pares. Edson também dirigiu a palavra a Klebson e frisou que em nenhum momento disse que o auxílio aluguel estava cancelado, e relembrou da audiência pública em que ambos estavam presentes e o assunto dos aluguéis foi discutido. Rogério dirigiu a palavra a Klebson e disse que o mesmo quis passar uma mal interpretação para o público sobre sua atitude como Presidente, como também relembrou o momento de decisão para presidência da Câmara e frisou que vem tratando todos por igual. Sobre as cestas básicas, Rogério disse que na gestão passada foi na época da pandemia e havia recurso referente a Covid 19 e atualmente é por recurso próprio. Klebson solicitou a palavra e explicou qual a mensagem quis passar sobre sua fala anterior em relação a ausência de algum membro da mesa, e sobre qualquer benefício para vereadores de situação e oposição, o mesmo prefere ficar ausente, a exemplo de participação em congressos. Rogério citou mais uma vez o vereador Klebson sobre o tratamento aos seus adversários políticos quando foi Presidente da Casa. Allysson solicitou a palavra e disse que não foi Klebson e sim, outro presidente citando a minoria de vereadores da oposição, e por fim, lembrou das palavras que Matheus o direcionou anteriormente a sua pessoa, como também dirigiu palavras a Matheus como “mentiroso e prepotente” lembrando mais uma vez de diálogos que tiveram na época do último pleito eleitoral municipal. Não havendo mais oradores, o Presidente declarou encerrada a presente sessão. Sala das sessões, Câmara Municipal de Pinhão, Estado de Sergipe.

Pinhão/SE, 07 de abril de 2022.

*Rogério Santos da Silva*

**Rogério Santos da Silva**  
Presidente

**Marques Matheus Tavares Menezes**  
1º Secretário

*Fabiano Batista dos Santos*

**Fabiano Batista dos Santos**  
2º Secretário